

Nós, médicos e cientistas subscritores, exigimos:

A suspensão imediata da aplicação da tecnologia perigosa baseada em modRNA (RNA modificado) e sarna (RNA autoamplificante) em seres humanos e animais, bem como uma análise científica exaustiva dos excessos das medidas adotadas durante a crise da Covid-19, para que tais violações de direitos fundamentais nunca mais possam ocorrer.

Entre 2020 e 2025 teve lugar uma experiência social e médica sem precedentes, que exigiu das populações deste planeta sacrifícios económicos, culturais, sociais e de saúde até então desconhecidos, provocou danos devastadores — ainda hoje persistentes — e resultou em doentes, pessoas com lesões permanentes e mortos numa escala nunca antes vista.

Em 2020 não existiu um vírus tão mortal como afirmado pela OMS e pelas autoridades de saúde na Europa e no mundo.

Em 2020 não houve excesso de mortalidade, nem ameaça de sobrecarga hospitalar, nem foram todos os grupos etários afetados de forma igual pelo SARS-CoV-2. Não existiu, pura e simplesmente, uma pandemia real, mas sim uma pandemia modelada e produzida através de um teste PCR inadequado, gerando em grande parte “doentes assintomáticos”.

Com um grau de probabilidade próximo da certeza, o agente da Covid terá sido um vírus artificialmente produzido por engenharia genética no âmbito da investigação *gain-of-function*, possivelmente até uma arma biológica deliberadamente criada. (1) (2)

Para as restrições inimagináveis de liberdades e direitos fundamentais — confinamentos, encerramento de escolas, obrigatoriedade de máscara e vacinação obrigatória — não existiu evidência científica nem justificação jurídica. (3) Não havia, nem há, qualquer base para tais medidas. Tudo o que foi ordenado ou mesmo imposto no âmbito das medidas contra a Covid foi, portanto, ilegal e constitui um crime contra a humanidade. Os direitos fundamentais e humanos foram ignorados arbitrariamente e sem necessidade.

Apesar de saberem o contrário (4), todas estas medidas foram impostas pela política. A Comissão Europeia, o ECDC (Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças) e a EMA (Agência Europeia de Medicamentos) carregam, neste contexto, uma responsabilidade grave.

Embora cientistas e médicos do Instituto Robert Koch (RKI), em Berlim, tivessem debatido internamente de forma cientificamente rigorosa, foram instruídos pelo Ministério da Saúde e pelo Médico-general do Estado-Maior H.-U. Holtherm a justificar publicamente, com argumentos falsamente “científicos”, a linha política do governo.

Isto está comprovado, sem margem para dúvidas, pelas atas das reuniões da célula de crise do RKI entre 2020 e 2023, divulgadas em 2024 por um corajoso denunciante. (5)

A política ordenou; a ciência obedeceu — tal como os grandes meios de comunicação, a justiça e os órgãos do Estado.

As vozes dissidentes foram excluídas do debate público, difamadas, perseguidas judicialmente e condenadas, como aconteceu com cerca de mil médicos na Alemanha por emitirem certificados médicos de isenção do uso de máscara ou de contra-indicação para a vacinação, bem como com milhares dos seus pacientes.

O que trouxeram as injeções massivas de RNA modificado, as chamadas vacinas contra a Covid?

Desde 2021 observamos um excesso de mortalidade — temporalmente correlacionado com o início da vacinação em massa — que persiste em muitos países; uma diminuição contínua da taxa de natalidade; e um aumento de várias doenças também em pessoas sem fatores de risco, como enfartes, AVC, inflamações vasculares e neurológicas, e cânceros. (6)

O aumento maciço de síndromes pós-infecciosas, doenças infecciosas, processos degenerativos e auto-imunes, e especialmente o grande aumento de síndromes de exaustão crónica, revela igualmente uma estreita correlação temporal com a utilização generalizada desta tecnologia perigosa de modRNA. (7) Consequentemente, a esperança média de vida também diminuiu. (8)

Até hoje quase não existe uma análise equilibrada, honesta e aberta do período da Covid, nem por parte das entidades responsáveis nem da sociedade. Falta completamente um debate verdadeiramente aberto na comunidade científica. Mesmo órgãos de decisão, como as Ordens dos Médicos, continuam a fechar-se à busca da verdade e ao debate público sobre factos como os ficheiros do RKI.

Por isso, nós, os subscritores desta declaração, exigimos:

- Suspensão imediata da utilização da tecnologia modRNA (RNA modificado) e saRNA (RNA autoamplificante) em seres humanos e animais até que se demonstre, de forma cientificamente inequívoca, que o benefício supera o dano.
- Proibição imediata e condenação da investigação *gain-of-function*.
- Restabelecimento da liberdade terapêutica médica em todas as áreas; livre escolha do tratamento para os pacientes; responsabilidade pessoal de cada médico por uma informação completa antes de qualquer intervenção terapêutica ou preventiva, incluindo vacinas.
- Nunca mais confinamentos.
- Nunca mais obrigatoriedade de máscara em espaços públicos.
- Nunca mais obrigação de vacinação nem coerção através da exclusão social ou laboral.
- Nunca mais medidas sem avaliação de risco.
- Nunca mais abuso da Lei de Proteção contra Infecções para restringir direitos fundamentais.
- Restabelecimento de uma independência política e económica irrepreensível de todas as instituições científicas consultivas, como o RKI, o PEI, a STIKO, etc.
- Nenhuma interferência política na liberdade terapêutica médica.
- Nunca mais instrumentalização da ciência ao serviço de agendas políticas.
- Suspensão imediata de todos os processos judiciais em curso e reabilitação completa de todos os médicos, profissionais de saúde e pacientes condenados por supostas infrações relacionadas com a Covid.
- Nunca mais medidas da OMS sem avaliação independente, análise de risco e decisão com legitimidade democrática; nenhuma posição de poder da OMS acima da soberania dos Estados.
- Revisão pública, crítica, honesta e aberta do período da Covid e de todas as medidas então adotadas nos meios de comunicação, parlamentos, comissões e sociedade.
- Responsabilização jurídica dos decisores políticos.
- Debate público e aberto sobre a futura participação da população em todas as áreas que a dizem diretamente respeito.
- Nunca mais censura de vozes críticas, cientistas e meios de comunicação, nem alinhamento forçado da imprensa.
- Proibição imediata do *nudging* e de outras técnicas de guerra psicológica contra a própria população.
- Nunca mais manipulação do estado de emergência por órgãos sem legitimidade democrática.
- Separação clara entre Estado, economia, ciência, justiça e meios de comunicação, com uma imprensa livre como base da formação democrática da opinião. Uma sociedade verdadeiramente democrática necessita de esclarecimento e acesso não filtrado à informação para a tomada de decisões individuais.

**Nunca mais poderá a política assumir o controlo sobre a saúde,
a terapia e o exercício livre da profissão médica,
nem impor instruções aos médicos.**

**Um crime desta magnitude contra a humanidade não pode voltar a ocorrer —
nem uma tomada de poder pela OMS ou por outras instâncias
sem legitimidade democrática.**

Por favor, assine também.

<https://aerzte-stehen-auf.de/>

Fontes

(1) Prof. Wiesendanger Hamburg – Estudo sobre a origem da pandemia de coronavírus

https://epub.sub.uni-hamburg.de/epub/volltexte/2021/117923/pdf/Studie_Corona_Pandemie_Wiesendanger_final.pdf

Metanálise de Ioannidis

<https://www.transparenztest.de/post/neue-ioannidis-metastudie-nur-1-von-3000-sars-cov2-infizierten-unter-60-jahren-stirbt>

(2) <https://www.whitehouse.gov/lab-leak-true-origins-of-covid-19/>

(3) <https://www.mwgfd.org/zahlen-fakten-analysen/>

<https://multipolar-magazin.de/artikel/rki-protokolle-1>

<https://www.mwgfd.org/wp-content/uploads/2023/07/Heft-Die-politische-Inszenierung-einer-Pandemie.pdf>

(4) <https://blog.bastian-barucker.de/rki-studie-massnahmen-wirkung/>

(5) <https://www.velazquez.press/p/rki-leak-alle-protokolle-des-rki>

<https://rki-transparenzbericht.de/>

(6) <https://jonfleetwood.substack.com/p/84-million-person-study-shows-covid>

<https://biomarkerres.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40364-025-00831-w>

<https://transition-news.org/studie-mit-8-4-millionen-personen-zeigt-covid-impfung-erhoht-krebsrisiko>

(7) <https://www.mwm-proof.com/de/start/>

<https://www.mwgfd.org/2025/02/oeffentlicher-aufruf-zum-stoppe-der-sogenannten-covid-impfungen/>

(8) https://maartenfornerod.substack.com/p/uk-data-shows-mortality-peaks-in-publication_id=3667807&post_id=175938981

<https://www.nature.com/articles/s41562-022-01450-3>

<https://www.mpg.de/19357068/1011-defo-lebenserwartung-sank-auch-2021-meist-weiter-154642-x>

<https://www.mdpi.com/2076-2607/12/7/13431>

Página jurídica com decisões referentes ao período Covid:

<https://covid-justiz.de/>